

No texto a seguir, estão demonstradas marcas do plano sintático:

A raposa e a cegonha

A raposa convidou a cegonha para jantar em *sua* casa.

(*)Fez uma gostosa sopa e (*)serviu-a em um prato raso.

A raposa se deliciou lambendo a sopa, enquanto a cegonha com **seu** bico longo e fino só pôde molhar a ponta de **sua** língua.

Dias depois, foi a vez de a cegonha convidar a raposa para comer na **sua** casa. Serviu, então, uma sopa numa jarra muito fina e muito alta.

A cegonha **se** deliciou com a comida, enquanto a raposa só pôde lambe as gotas(*) do lado de fora da jarra.

O texto é constituído de quatro parágrafos e de seis frases. Dessas, cinco constituem-se em períodos complexos. Os limites dessas frases são marcados pelo uso do ponto final.

A construção das frases supõe relações entre os diversos segmentos.

O autor faz uso de referências pessoais para retomar 'raposa'(*sua*; *se*), referências pessoais para retomar 'cegonha' (**seu**; **sua**; **sua**; **se**), elipses (1 - (Ela) Fez uma gostosa...; 2 - (Ela) Serviu, então, uma sopa...) e conjunções (enquanto (2); então) para organizar o plano sintático. Utiliza também elipses indicadas por meio de asteriscos (*).